

# MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Um momento houve, na história da civilização, em que para sempre extintas se puderam considerar as perseguições religiosas. Definitivamente estabelecido parecia o princípio da liberdade de consciência. Foi, porém, simples ilusão. Sob o influxo da doutrina e da política comunista, uma boa parte da Europa regrediu à barbárie. Sustentar uma crença filosófica ou religiosa passou a ser crime, desde que ela não se harmonize com os interesses do Estado, isto é, dos senhores num regime de escravatura mais completa e terrível que a antiga.

Está, assim a perseguição religiosa fazendo mártires na parte da Europa Central dominada pelos russos. Imagina a força material encadear o espírito e não vê que, pelo contrário, sublima o sentimento religioso, purifica a Igreja e prepara a reacção que, mais cedo ou mais tarde, destruirá a desatinada tirania. A fé acrisola-se no sacrifício e exalta-se o espírito com as perseguições.

Tal é a oportunidade pelo comunismo oferecida ao cristianismo na Europa Central: está-lhe dando a tensão necessária aos grandes cometimentos da fé, está-lhe restituindo a força milagrosa dos primeiros tempos. O paganismo acabará sucumbindo, mais uma vez, à repercussão das perseguições que desencadeou. E' a lei.